

João Paulo e Daniel - Poeira da Estrada

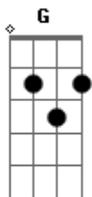
tom:

G

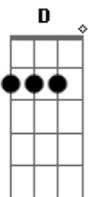
Levantei a tampa voltei ao passado
 Meu mundo guardado dentro de um baú
 Encontrei no fundo todo empoeirado
 O meu velho laço bom de couro cru
 Me vi no arreio do meu alazão
 Berrante na mão no meio da boiada
 Abracei o laço velho companheiro
 Bateu a saudade, veio o desespero
 Sentindo o cheiro da poeira da estrada
 Estrada que era vermelha de terra
 Que o progresso trouxe o asfalto e cobriu
 Estrada que hoje chama rodovia
 Estrada onde um dia meu sonho seguiu

Estrada que antes era boiadeira
 Estrada de poeira, de sol, chuva e frio
 Estrada ainda resta um pequeno pedaço
 As poeira do laço que ainda não saiu
 Poeira da estrada, só resta a saudade
 Poeira na cidade é a poluição
 Não se vê vaqueiros tocando a boiada
 Trocaram o cavalo pelo caminhão
 E quando me bate saudade do campo
 Pego a viola e canto a minha solidão
 Não me resta muito aqui na cidade
 E quando a tristeza pena de verdade
 Eu mato a saudade nas festas de peão
 Estrada que era

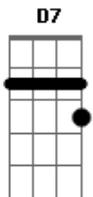
Acordes



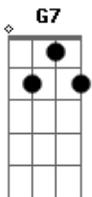
© ukulele-chords.com



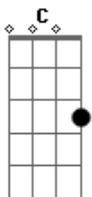
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com